

PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES: A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM EMPRESAS

PEDAGOGY IN NON-SCHOOL SPACES: THE PERFORMANCE OF THE PEDAGOGIST IN COMPANIES

Midia Maeli Pereira da Cunha¹

Francisco José Lima Sales²

RESUMO

O presente artigo trata do estudo sobre a Pedagogia em espaços não-escolares: A atuação do pedagogo na empresa, levou em consideração a necessidade de conhecer sobre a ação do pedagogo fora da sala de aula convencional, por meio da educação não-formal. Assim, esse estudo adota como objetivo geral mostrar a atuação do pedagogo nos espaços não-formais da educação, como a empresa, no departamento de Recursos Humanos dessas organizações, buscando compreender qual o perfil que a empresa espera do pedagogo para atuar nesse departamento. Quanto a metodologia adotada, a pesquisa se valeu da pesquisa bibliográfica, realizada por meio da utilização de livros e artigos. Ao final desse estudo, percebemos o quanto a área da educação não-formal está presente em muitos espaços, e a ampla atuação do pedagogo nesses, no auxílio do desenvolvimento das tarefas educacionais e pessoais dentro da corporação, e por último compreendemos o perfil que a empresa espera dos profissionais para atuar no setor de RH, mediante suas competências e habilidades.

Palavras-chave: Educação Não-Formal. Pedagogo na empresa. Perfil.

ABSTRACT

This article deals with the study on Pedagogy in non-school spaces: The performance of the pedagogue in the company, took into account the need to know about the pedagogue's action outside the conventional classroom, through non-formal education. Thus, this study adopts as a general objective to show the performance of the pedagogue in non-formal spaces of education, such as the company, in the Human Resources department of these organizations, seeking to understand what profile the company expects of the pedagogue to work in this department. As for the methodology adopted, the research was based on bibliographical research, carried out through the use of books and articles. At the end of this study, we realized how much the area of non-formal education is present in many spaces, and the wide performance of the pedagogue in these, in the aid of the development of educational and personal tasks within the corporation, and finally, we understood the profile that the company expects professionals to work in the HR sector, based on their skills and abilities.

Key words: Non-Formal Education. Pedagogue in the company. Profile.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Campus Angicos). Email: midia.cunha@alunos.ufersa.edu.br.

² Professor Orientador, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Campus Angicos). Email: francisco.sales@ufersa.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A pedagogia é a ciência da educação, segundo Libâneo (2001) o curso de pedagogia é destinado a formar profissionais para o exercício da educação, através de um ensino voltado para espaços escolares e não-escolares, além disso, as Diretrizes Curriculares para o curso de pedagogia, do Conselho Nacional de Educação, na Resolução CNE/CP 01/2006, define o pedagogo como um profissional com ampla atuação, ou seja, que trabalha com a promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.

É perceptível que a educação está presente em diversos espaços, e consequente o pedagogo se faz necessário nestes. Com isso, percebemos a atuação do pedagogo na docência, na indústria de brinquedos, hospitais, museus, assistências sociais, bibliotecas, movimentos sociais, presídios, sindicatos, editoras, tribunais de justiça, ONGs, e em empresas.

No percurso da graduação, principalmente estudando o componente curricular: Ação educativa em espaços não-escolares, e o estágio em Espaços não-escolares, percebemos outras possibilidades de atuação do pedagogo para além da sala de aula convencional, assim, define uma ampla gama de atuação para esse profissional. E ao ouvir essas possibilidades nasceu o desejo de conhecer sobre a atuação e participação do pedagogo no espaço empresarial.

Nisto, essa pesquisa tem como objetivo investigar e compreender sobre o campo de ação do pedagogo nos espaços não-escolares, com destaque para sua atuação nas empresas, descrevendo como é realizado o trabalho do pedagogo na empresa. Diante desse contexto, se configura a problematização: Qual o papel dos pedagogos nas empresas? E qual o perfil buscado pelas empresas para o setor de Recursos Humanos (RH)?

Essa pesquisa tem como metodologia uma abordagem bibliográfica. Nessa revisão bibliográfica, temos como principais autores para trazer mais clareza e fundamentação a temática: Amelia Escotto do Amaral Ribeiro (2010), José Carlos Libâneo (2010) e o documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (2006).

Essa metodologia foi necessária para que pudéssemos conhecer a ampla atuação do pedagogo, como profissional presente em diversas instituições. Revisar como se dá o trabalho desse profissional dentro das corporações, e compreender o seu importante papel nos princípios das ações educativas fora da sala de aula convencional. Com o propósito de conhecer qual o perfil o pedagogo precisa ter para trabalhar em uma empresa. Com isso, desmembrar a ideia de

que esse profissional só trabalha com a educação escolar, mais, para além disso, desenvolve seu trabalho também dentro de uma corporação.

No decorrer deste trabalho traremos a discussão a respeito da educação não-formal (ainda que, embora a maioria dos autores utilizem o termo de educação não-escolar, no desenvolvimento deste artigo nos concentraremos no uso do termo educação não-formal). Em seguida traremos conteúdos voltados para a atuação do pedagogo nas empresas, e posteriormente traremos um discurso a respeito de qual perfil a empresa busca no pedagogo para atuar no departamento de RH.

2 A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NOS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

Percebemos o quanto a educação é o meio importante para o desenvolvimento das pessoas, ela perpassa todas instituições existentes e esta presente em tudo a nossa volta, o chamado processo de ensino e aprendizagem caminham juntos. Entende-se que onde houver uma prática educativa intencional, haverá aí uma ação pedagógica (PASCOAL, 2007).

LIBÂNEO (2010) aborda que:

A educação associa-se, pois, a processos de comunicação e interação pelos quais os membros de uma sociedade assimilam saberes, habilidades, técnicas, atitudes, valores existentes, no meio culturalmente organizado e, com isso, ganham o patamar necessário para produzir outros saberes, técnicas, valores etc. LIBÂNEO (2010, p. 32)

Para Libâneo (2010) existem intervenções pedagógicas em todos os espaços a nossa volta, e essas intervenções estão presentes em todos os espaços da sociedade, sejam eles na escola, meios de comunicação, elaboração de jogos, nas empresas. Esse arcabouço acerca da singularidade que esta presente no processo educativo nos faz refletir sobre as ações da pedagogia em todas as instâncias da sociedade. *“Verifica-se, pois, uma ação pedagógica múltipla na sociedade. O pedagógico perpassa toda sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não formal”* (LIBÂNEO, 2010, p. 28).

A pedagogia é a área de conhecimento importante para mediar o conteúdo abordado e criar ferramentas para aprendizagem, nesse processo ela “investiga a realidade educacional em transformação, para explicitar objetivos e processos de intervenção metodológica e organizativa referentes a transmissão/assimilação de saberes e modos de ação” (LIBÂNEO, 2010, p. 28).

A pedagogia passou por várias transformações ao longo dos anos, para obter os

princípios em que se configura o perfil do pedagogo existente, para conduzir o perfil pedagógico em que o pedagogo está centrado, entre marcos legais e resoluções.

O quarto marco legal do Curso de Pedagogia é a Resolução do Conselho Nacional de Educação, nº. 1, de 10 de abril de 2006, cujo objeto de tratamento é a fixação das diretrizes curriculares para o Curso de Pedagogia. Tais diretrizes, identificadas nos Pareceres CNE/CP nº. 5/2005 e nº. 3/2006 e na Resolução mencionada, representam uma nova fase para a pedagogia, em especial no que diz respeito à formação dos profissionais da educação. (CRUZ, 2008, p. 66)

Essa Resolução definiu o campo de atuação do pedagogo na docência, atuando na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, atuando em espaços escolares e não-escolares, sendo na gestão, nas empresas, nos sindicatos, nos tribunais, instituições, e até mesmo hospitais e clínicas.

De acordo com a resolução do CNE (2006), em seu artigo 6º, falando sobre a formação do profissional de pedagogia destacamos os seguintes pontos:

CNE/CP Nº 1. Art. 6º - A estrutura do curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de:

I – Um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará:

b) aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não escolares;

c) observação, análise, planejamento, implementação e avaliação dos processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares;

j) estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea.

A presença dos pedagogos nos espaços não-formais tem se tornando cada vez mais amplo e com espaços em diversos setores. A cada dia nota-se a necessidade do profissional de pedagogia em diversos departamentos em que se configure a presença dos princípios pedagógicos, uma atenção sobre assuntos educacionais e de ensino e aprendizagem.

Assim, como afirma Libâneo (2001),

O curso de Pedagogia será destinado à formação de profissionais interessados em estudos do campo teórico-investigativo da educação e no exercício técnico-profissional, como pedagogos no sistema de ensino, nas escolas e em

outras instituições educacionais, inclusive as não-escolares. (LIBÂNEO, 2001 p. 14).

Para Libâneo (2010) o pedagogo é um profissional que atua em vários espaços, para mediar a prática educativa, sejam elas direta ou indiretamente ligadas a organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes.

[..] o pedagogo contaria com um campo de atuação bastante largo, podendo atuar como professor da educação infantil, dos anos iniciais do ensino fundamental e das disciplinas pedagógicas do Curso Normal do nível médio e como dirigente escolar e dinamizador de projetos e experiências educacionais escolares e não escolares. As habilitações tradicionais, administração, orientação e supervisão escolar, apareceram como possibilidades de formação, mas estava subjacente na proposta que as instituições formadoras remeteriam estas habilitações para o nível da pós-graduação. (CRUZ, 2008, p. 68)

A pedagogia como ciência da educação nos traz claras evidências de sua importância para os espaços que necessitem da aprendizagem. E o pedagogo como mediador desse conhecimento está inserido em diversas esferas sociais e educativas.

Hoje o que se têm é uma pedagogia baseada na docência, porém, para pensarmos na reavaliação da concepção de currículo, quebrando os paradigmas atuais, será indispensável compreender que a docência é apenas uma das possibilidades de atuação da Pedagogia e, portanto, o fazer pedagógico não se limita à docência. Neste sentido, o campo do fazer pedagógico pode ter uma ampla possibilidade de atuação, contudo, os dilemas da área da pedagogia, em especial, a sua identidade, repercutem diretamente sobre o que se faz, como se faz e onde se faz a sua práxis. (MATOSO, 2020, p. 31)

Como vimos anteriormente, o pedagogo passa a ser o profissional atuante em diversos espaços dentro e fora da sala de aula. E essa educação acontece por meio de duas áreas do processo pedagógico, são elas: *Educação Formal e Educação não-formal*.

A educação formal é aquela que acontece nas escolas, ela acontece de forma intencional e possui espaço, tempo e conteúdos a serem seguidos, uma educação intencional. A educação não-formal acontece em outros espaços fora da escola, também possui intencionalidade, porém com regras diferentes dos padrões existentes no âmbito da escola formal, porém, também se trata de um ensino em que também se busca um objetivos pedagógicos de ensino e aprendizagem.

Aqui temos como objetivo explicar a educação não-formal, pois é ela que acontece dentro da empresa, no desenvolvimento do trabalho do pedagogo. É um tipo de educação que sempre existiu, e que ocorre fora do ambiente escolar. Ela pode ser definida como um processo de aprendizagem intencional, planejado e sistemático, que não conduz necessariamente a um

certificado ou diploma. Se trata de uma maneira importante de complementar os princípios educativos, ajudando a desenvolver habilidades e conhecimentos específicos, além de promover a educação ao longo da vida.

A educação não formal “toda atividade organizada sistemática, educativa, realizada fora do marco do sistema oficial, para facilitar determinados tipos de aprendizagem a subgrupos específicos da população, tanto adultos, como infantis” (ARANTES *apud* COOMBS, 2008, p. 33)

A educação não-formal pode ser encontrada em diversos espaços. É uma forma flexível de aprendizado, que pode ser adaptada às necessidades individuais e coletivas.

As principais características da educação não-formal incluem a flexibilidade, a adaptabilidade, a diversidade de métodos de ensino, a participação ativa do estudante e a ênfase no desenvolvimento de habilidades práticas e na aplicação do conhecimento, é importante porque oferece oportunidades de aprendizado além do ambiente formal de educação, permitindo que as pessoas desenvolvam habilidades e conhecimentos que são importantes para sua vida pessoal e profissional. Existem um conjunto enorme de instituições, programas, atividades que realizam a educação não-formal.

2.1 A atuação do pedagogo na empresa

O pedagogo na empresa é o profissional que atua de forma a garantir os mecanismos de aprendizagem e gerir as estratégias para auxiliar no desenvolvimento da empresa, trabalhando a qualificação e o desenvolvimento pessoal dos funcionários. Com diferentes formas, contribuindo com produtividade e didática organizacional da empresa, desenvolvendo habilidades interpessoais, atuando junto com os departamentos de RH, e auxiliando as demandas de assuntos educacionais.

[...]. O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica (LIBÂNEO, 2001, p.11).

A pedagogia na empresa diz respeito ao estudo dos métodos, técnicas e estratégias de educação voltadas para o ambiente de trabalho. É, portanto, a mesma área do conhecimento, só que agora adaptada para o público e as necessidades existentes nas organizações. “As empresas reconhecem a necessidade de formação geral como requisito para enfrentamento da intelectualização do processo produtivo.” LIBÂNEO (2001, p.5).

Com a demanda das empresas e o crescimento de diversos departamentos, surge a necessidade de qualificação, treinamento e desenvolvimento dos funcionários, como aponta PASCOAL (2007), "Hoje, as empresas valorizam as habilidades adquiridas pelos funcionários e que são aplicadas no cotidiano da empresa. Busca-se eficiência e atualização constante. A preocupação assenta-se no tripé: funcionários eficientes, fornecedores que ofereçam qualidade ao produto e clientes fiéis."

O pedagogo exerce um papel importante dentro dos setores empresariais, trazendo benefícios para empresas, em meio às pesquisas percebe-se a importância dos mecanismos pedagógicos dentro das empresas, e a admiração dos empresários pelos resultados e efeitos positivos que esse profissional tem na sua atuação.

Sendo assim, a pedagogia empresarial está sempre visando melhorar a qualidade da prestação de serviços. O cenário do mercado atual é marcado pela exigência de diferenciação dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas. Hoje, a necessidade de inovação e agilidade operacional é constante e é fundamental para a prática de uma gestão competitiva de caráter estratégico. (MATOSO, 2020, p. 20,21)

Percebemos que um dos focos importantes da empresa é a gestão de pessoas, é criar estratégias e caminhos para estimular os funcionários. O pedagogo entra com o papel de desenvolver e estimular os processos educacionais dentro da corporação, busca favorecer uma aprendizagem significativa, com o aperfeiçoamento do capital intelectual, para o desenvolvimento das competências que atendam as demandas de mercado e para diagnosticar as habilidades dos funcionários.

A pedagogia dentro da empresa tem por objetivo estruturar a aprendizagem e fortalecer os mecanismos comportamentais.

Para RIBEIRO (2010):

Considerando-se a empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado com uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como espaço também aprendente, cabe a pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos, tendo sempre como pano de fundo a realização de ideias e objetivos precisamente definidos. Tem como finalidade principal provocar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade do seu desempenho profissional quanto pessoal. (RIBEIRO, 2010, p. 11)

Dentro da empresa é preciso que haja um equilíbrio entre a qualificação profissional (transmissão do conhecimento) e a aprendizagem significativa. "O fato de os conteúdos terem

sido transmitidos não significa, necessariamente, que tenha havido aprendizagem” (RIBEIRO, 2010, p. 23). Assim como acontece no ambiente escolar, na empresa é necessário buscar meios para garantir um ensino/qualificação que traga significado para os funcionários, não sendo apenas sujeitos passivos no processo. Isso compete dizer que, quanto mais os funcionários forem envolvidos nesse processo de aprendizagem, mais significativa será a capacidade de retenção.

As ações pedagógicas dentro da empresa precisam se desenvolver por meio de uma sensibilidade, para atentar-se as mudanças e gerar estratégias, criando e recriando caminhos mediante o cenário atuante, pois, a cada instante os processos mudam, as rotinas modificam-se, e precisam ser geradas novas ações.

O pedagogo que atua na empresa precisa ter sensibilidade suficiente para perceber quais estratégias podem ser usadas e em que circunstâncias para que não se desperdice tempo demais aplicando numerosos métodos e, com isso, percebam-se de vista os propósitos tanto da formação quanto da própria empresa. Ao planejar um programa de formação/treinamento, a seleção de métodos obedece ao princípio do desenvolvimento concomitante de competências técnicas e de relacionamento social. (RIBEIRO, 2010, p. 24)

Portanto, essa sensibilidade entra como mecanismo de perceber a necessidade de aprimoramento da prática, mediante a superação da rotina da empresa, administrando ações e estratégias, buscando uma visão para perceber os segmentos que serão o alvo, identificar problemas e necessidades, compreender as necessidades existentes, quais ações serão priorizadas, adotando medidas para melhorar a imagem organizacional da empresa, e fortalecer as ações para o estímulo e comprometimento das pessoas.

As empresas estão em constante transformações e com isso os mecanismos de aperfeiçoamento também se modificam. Os processos didáticos-metodológicos da aprendizagem se configuram como parte integrante do desenvolvimento da empresa. E no contexto atual, como direciona RIBEIRO (2010) é considerado como requisitos principais dentro do setor de RH a elevação no processo de aprendizagem, e para aprimorar essa aprendizagem no espaço do trabalho.

Em face as competências consideradas importantes para o perfil do pedagogo para atuar na empresa RIBEIRO (2010) destaca a importância do trabalho em equipe, trabalhar em equipe é uma das marcas das organizações atuais, considerando que a cooperação é um valor profissional. Aborda a importância de uma equipe de trabalho ser organizada e conseguir dirigir o grupo e conduzir reuniões, que nesse momento a equipe possa participar de forma clara e

ativa, e que todos se sintam membros daquela organização, inclusive o pedagogo. E realizar em conjunto situações complexas, as práticas e os problemas profissionais.

Percebemos que o pedagogo cumpre um importante papel dentro das empresas e organizações, articulando as necessidades junto da gestão de conhecimentos. Cabe a este profissional provocar mudanças comportamentais, desenvolver estratégias, solucionar problemas que envolvam questões de ensino e aprendizagem. Através da capacitação dos funcionários dentro dos conhecimentos necessários, e desenvolvendo estratégias para motivação, com isso, os funcionários sente-se melhor, e produz mais, pessoas qualificadas e motivadas, obtém mais resultados para empresa.

As funções e atribuições do Pedagogo dentro da empresa relacionam-se a cinco campos: atividades pedagógicas, técnicas, sociais, burocráticas e administrativas, podendo ser assim sintetizadas: • conceber, planejar, desenvolver e administrar atividades relacionadas à educação na empresa; • diagnosticar a realidade institucional; • elaborar e desenvolver projetos, buscando conhecimento também em outras áreas profissionais; • coordenar a atualização em serviço dos profissionais da empresa; • planejar, controlar e avaliar o desempenho profissional dos funcionários da empresa; • assessorar as empresas no que se refere ao entendimento dos assuntos pedagógicos atuais. (PASCOAL, 2007, p. 9).

Nas empresas, assim como em outra instituição, é preciso desenvolver competências e habilidades na realização das demandas decorrentes da instituição, para mediar a prática educativa e ser um agente de desenvolvimento e com capacidade de resolução de situações problemas. “Nessa perspectiva, cabe destacar a relevância que o desenvolvimento de competências e o exercício destas tem no âmbito das organizações, pois, refere-se à capacidade de adequar/transformar conhecimentos e tecnologias” (RIBEIRO, 2010, p. 33).

3 O PERFIL QUE A EMPRESA BUSCA PARA ATUAR NOS RECURSOS HUMANOS

As empresas requerem profissionais capazes de buscar e desenvolver conhecimentos e soluções para desenvolvimento no setor de RH. Ribeiro (2010) cita que, uma das metas principais das empresas está voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, relacionadas a capacidade de resolução de situações-problema. [...] “A área de recursos humanos, sobretudo no contexto da sociedade e das organizações contemporâneas, constitui-se na área mais importante e imprescindível na estrutura de qualquer organização (RIBEIRO, 2010, p. 53).

Sobre o pedagogo Ribeiro (2010) destaca que:

Cabe ao pedagogo empresarial auxiliar o desenvolvimento de instrumentos e a capacitação quanto a observação sistemática do funcionário, á obtenção de dados e informações a respeito dos funcionários em termos do seu desempenho, assim como quanto a proposição de medidas com vistas a corrigir os desvios constatados. (RIBEIRO, 2010, p. 49)

O pedagogo esperado para atuar no seu setor de RH, tem sido aquele profissional voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades da parte pessoal da organização, referindo-se à capacidade de adequar/transformar conhecimentos e tecnologias. Esse perfil é traçado em uma pessoa que possui boa comunicação, é flexível a mudanças, tem capacidade de trabalhar e desenvolver atividades, projetos e planejamentos em equipes. “As atividades do pedagogo empresarial relacionam-se a quatro campos, a saber: atividades pedagógicas, sociais, burocráticas e administrativas” (RIBEIRO, 2010, p. 13).

Ribeiro (2010) traz alguns pontos para traçar o perfil que a empresa espera do profissional atuante no RH. Essas características de acordo com ela são competências e habilidades consideradas essenciais nas organizações. São elas:

Trabalhar em equipe

- O trabalho em equipe é uma marca das organizações contemporâneas. Portanto, o desenvolvimento da competência da regulação é indispensável a manutenção da própria equipe. Trabalhar em equipe pressupõe entender que a cooperação é um valor profissional.
- Flexibilidade de postura necessária para entender que cooperação nem sempre significa um projeto comum, mais, refere-se ao entendimento de que a cooperação implica, antes, a necessidade de entrar em acordo sobre procedimentos e atitudes em um determinado momento acerca da realização de uma atividade, tarefa ou projeto.
- Cada membro da equipe de trabalho tem uma tarefa importante a desenvolver, e assim, criam-se uma rede de cooperação, e isso ocorre à medida que cada pessoa percebe de forma clara seu papel na organização.

Dirigir um grupo de trabalho e conduzir reuniões

- Conduzir uma reunião nem sempre é uma tarefa simples. Conduzir uma reunião significa muito mais do que distribuir a fala dos participantes ou controlar para que a pauta seja respeitada, significa “dar vida” a equipe que dela participa. Para evitar interrupções e falta de objetivo nas reuniões, tornam-se necessárias uma reflexão e uma percepção mais

cuidadosa do comportamento de quem coordena a reunião.

- Assim a busca de referenciais e conhecimentos teóricos que permitam um melhor entendimento sobre o comportamento humano e sobre suas dimensões mais técnicas da organização de reuniões.

Enfrentar e analisar em conjunto situações complexas, práticas e problemas profissionais:

- Um cuidado a ser tomado a ser tomado é o de que o desejo de analisar e refletir sobre as práticas não assuma a dimensão do puro ativismo, o que acabaria por prejudicar a melhoria dos desempenhos individuais e organizacionais. Um dado importante é que o funcionamento de uma equipe depende da maturidade, da estabilidade, da serenidade das pessoas que a compõem.
- O papel de mediação exercido pelo pedagogo torna-se primordial na prevenção dos conflitos. Embora esses conflitos existam nas relações humanas, há de se ter cuidado para trabalhar intelectualmente sobre o que reúne e o que separa, desenvolvendo-se formas de lucidez que permitam uma maior clareza sobre os “reais” desafios do conflito que surge. Essa postura permite que se tenha uma visão menos emocional da realidade.
- O pedagogo saberá discernir melhor as necessidades de treinamento/formação, planejando cada atividade com clareza, identificando o que, de fato, constitui-se em prioridade.

Diante do que verificamos que, a empresa busca um profissional para atuar na área de RH que para além da sua formação inicial, isso significa dizer que, mesmo com sua formação inicial o profissional pedagogo ou qualquer outro, necessita ter um perfil que se enquadre no departamento pessoal da empresa, que possua habilidades e competências necessárias. Essas habilidades na prática são, habilidades de comunicação, habilidades de liderança, habilidades técnicas, já as competências, são atitudes e valores comportamentais, como capacidade de trabalhar em equipe, capacidade de resolver problemas, adaptabilidade, flexibilidade, empatia, entre outras.

Habilidade: é o saber fazer. Significa utilizar e aplicar o conhecimento para resolver problemas ou situações ou criar e inovar. Em outras palavras, é a transformação do conhecimento em resultado.

Competência é um conceito baseado em três dimensões: conhecimentos, habilidades e atitudes – associando aspectos cognitivos, técnicos, sociais e afetivos vinculados ao trabalho. Competência é uma transformação na atitude social do indivíduo em convivência com o trabalho e a organização na qual estiver inserido. (CHIAVENATO, 2014, p. 47 e 126).

É notório que existe um perfil esperado por toda empresa para as funções em seus departamentos, e no setor de RH se espera um profissional que possa ter além de uma formação inicial, as competências e habilidades para conseguir desenvolver um bom trabalho. Na empresa a capacitação dos funcionários, como vimos anteriormente, é primordial para o seu desenvolvimento, pois, a educação corporativa, ou seja, a educação não-formal dentro da empresa, tem como principal objetivo capacitar os funcionários para trazer melhorias na produtividade, desempenho profissional, melhorias na prestação de produtos e serviços. O pedagogo e demais profissionais atuantes nesse setor, tem como atribuições garantir que esses processos aconteçam para que a empresa alcance seus objetivos e metas, aumentando a produtividade e a estabilidade da corporação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo aborda como tema central a Pedagogia em espaços não-escolares: A atuação do Pedagogo na empresa. A essa escolha desse tema se deu a partir do momento em que percebemos a amplitude da atuação e participação do pedagogo em diversos espaços, formais e não-formais, e aqui tivemos como foco a atuação do pedagogo na empresa, estando conectada diretamente ao setor de Recursos Humanos e gestão de pessoas da corporação, e assim compreender que a Pedagogia nos permite trabalhar com as diferentes possibilidades de aprendizagem, e em diversos espaços.

Diante disso, traçamos aqui uma discussão acerca do pedagogo em espaços não-escolares e identificamos a amplitude do campo de atuação desse profissional que atua em espaços para além da sala de aula formal. O pedagogo colabora com o desenvolvimento da aprendizagem das pessoas mesmo que não esteja no espaço escolar convencional.

Mediante essa pesquisa, foi possível conhecer a pedagogia sob uma nova perspectiva da atuação do pedagogo, porém, a sua essência permanece a de subsidiar o ensino e aprendizagem em qualquer espaço. Vimos que o pedagogo na empresa atua com estratégias e metodologias para mediar o conhecimento, através da capacitação e desenvolvimento pessoal, atuando nos setores de RH.

Nos nossos objetivos, o estudo trouxe a necessidade de se analisar a função do pedagogo no âmbito empresarial, para compreender qual o papel do pedagogo no auxílio do desenvolvimento das habilidades e competências dos funcionários dentro das organizações corporativas.

Nessa pesquisa compreendemos também que existe um perfil para atuar nos setores de RH da empresa, sendo pedagogos ou qualquer outro profissional que atue nesse setor, ele precisa ter competências e habilidades para essa função, ter boa comunicação, saber desenvolver trabalho em equipe, ter desenvoltura para conduzir reuniões de trabalho e desenvolver competências para resolver problemas que surgirem na empresa.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, Valéria Amorim (org.). **Educação formal e não-formal**. São Paulo: Summus, 2008.
- CASSIMIRO, Patrícia Rocha. **Pedagogia Empresarial**. Info Escola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/profissoes/pedagogia-empresarial/>>. Acesso em: 16 jun. 2022.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações** /Idalberto Chiavenato. -- 4. ed. -- Barueri, SP : Manole, 2014.
- CRUZ, Giseli Barreto da Cruz. **O Curso de Pedagogia no Brasil na visão de pedagogos primordiais**. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2008.
- Espaços Educativos. **O Pedagogo nos Espaços não Escolares**. 22 de março de 2009. Disponível em:<<https://espacoseducativos.blogspot.com/2009/03/o-pedagogo-nos-espacos-nao-escolares.html>> Acesso em: 12 de maio 2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas**. Universidade Católica de Goiás. Educar, Curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001. Editora da UFPR.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: pra quê?** - 12 ed. São Paulo, Cortez, 2010.
- MATOSO, Lara Gabriela. **Pedagogia empresarial: A formação e atuação do pedagogo na empresa**. Santa Maria/RS, 2020.
- PASCOAL, Miriam. **O Pedagogo na empresa**. Revista Diálogo Educacional, vol. 7, núm. 22, setembro-dezembro, 2007, pp. 183-193. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Paraná, Brasil.
- Resolução CNE/CP 1/2006. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.
- RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro: Wak Editora. 2010.